

EPIDEMIA

DENGUE ELEVA PRESSÃO E PREFEITURA DE BH RECORRE A HOSPITAIS TEMPORÁRIOS

Secretário prevê alta demanda nas próximas semanas e anuncia plano para abrir unidades de saúde no Barreiro, Centro-Sul e Venda Nova

MARIANA COSTA E SÍLVIA PIRES

O sistema de saúde de Belo Horizonte se prepara para o aumento da pressão sobre suas unidades de atendimento nas próximas semanas, em função da escalada dos casos de dengue. O secretário municipal de Saúde, Danilo Borges, anunciou que serão abertos três hospitais temporários para atender pacientes com sintomas da doença, nas regionais Barreiro, Centro-Sul e Venda Nova. Os endereços, no entanto, ainda não foram definidos. Enquanto isso, a prefeitura da capital informa que, desde o início do ano, já recebeu 3 mil denúncias para vistorias em imóveis com possíveis focos do mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da dengue, chikungunya e zika. As regionais Centro-Sul e Oeste concentram o maior número de pedidos de vistorias.

Os registros de dengue não param de subir na capital. De acordo com a Secretaria Municipal de Saúde, em 2024 foram confirmados 3.718 casos e cinco mortes em BH até sexta-feira. Mais de 16 mil notificações estão em investigação. "Verificamos que essa previsão (de alto número de casos) se concretizou e a gente deve enfrentar, nas duas próximas semanas, uma pressão por atendimento muito forte no nosso serviço de saúde", afirmou o secretário.

No sábado (17/2), a prefeitura decretou situação de emergência em decorrência do avanço da doença. "O que a gente precisa é de um atendimento rápido, porque a maior parte dos casos, felizmente, é leve. Esses pacientes já vão receber a hidratação, sabem que os seus casos são leves. Mas para aqueles que precisarem de um recurso hospitalar, a ideia é que já fiquem nessa unidade, para que a gente ganhe tempo, otimize recursos e não precise transferir paciente", disse Borges.

Os endereços das novas unidades, porém, não foram definidos. "Estamos em tratativas, porque a Secretaria Municipal de Saúde ainda não dispõe do espaço. A gente vai demandar de parceiros ou da própria Secretaria de

"Para aqueles que precisarem de um recurso hospitalar, a ideia é que já fiquem nessa unidade para que a gente ganhe tempo, otimize recursos e não precise transferir paciente"

DANILO BORGES
Secretário municipal de Saúde de Belo Horizonte

Estado de Saúde (SES) para que possamos viabilizar isso", ressalta.

Desde janeiro, a capital abriu seis unidades específicas para atendimento a arboviroses, que podem ser procuradas por quem tiver sintomas, como dor atrás dos olhos, febre e manchas vermelhas na pele, além dos 152 centros de saúde. Segundo a prefeitura, o plano de enfrentamento tem sido ativado gradativamente. A partir de hoje (20/2), o Centro de Atendimento às Arboviroses (CAA) Venda Nova funcionará 24 horas por dia. Antes, a assistência no local era prestada até as 22h. Outra medida é a abertura de mais oito leitos na Unidade de Reposição Volêmica (URV), também em Venda Nova. Agora, o equipamento contará com 23 leitos para receber os usuários encaminhados de centros de saúde, CAAs e UPAs e que precisam de hidratação venosa e assistência contínua.



PISCINAS DESCOBERTAS E COM POSSÍVEIS FOCOS DO Aedes PROVOCARAM PREOCUPAÇÃO ENTRE MORADORES DO BAIRRO BURITIS, QUE PEDIRAM FISCALIZAÇÃO DA PREFEITURA

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Gerais Pagina: 30